

# Estudo do Setor *de Curtumes no Brasil*

RELATÓRIO SETORIAL  
2024

Realização:

*Brazilian leather*

Promoção:

 CICB

apexBrasil<sup>+</sup>

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# Estudo do Setor *de Curtumes no Brasil*

RELATÓRIO SETORIAL  
2024

Realização:

*Brazilian leather*

Promoção:



MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS





## *Diretoria do CICB*

### **Presidente Executivo:**

José Fernando Bello

### **Presidente do Conselho Diretor:**

Eduardo Seleme (Viposa S.A)

**1º Vice-Presidente:** Edson Vanzella de Souza (Vancouros)

**2º Vice-Presidente:** Gilmar Harth (Couros Bom Retiro)

**Vice-Presidente Administrativo e Financeiro:** Evandro Durlí (Durlícouros)

**Vice-Presidente de Marketing e Promoção Comercial:** Cezar Augusto Gernhardt (JBS Couros)

**Vice-Presidente de Tecnologia e Inovação:** Luís Eduardo Fuga (Fuga Couros)

**Vice-Presidente de Gestão Estratégica:** Alessandro Ubaldino Sousa (Minerva)

**Vice-Presidente de Matéria-prima e Produtos:** Eduardo Mattioli Rizzi (JBS Couros)

**Vice-Presidente de Sustentabilidade:** Adilson Pereira (JBS Couros)

### **Conselho Fiscal**

**1º Titular:** Augusto Sampaio de Souza Coelho (Moderno)

**2º Titular:** Emerson Bergonsi Fuga (Luiz Fuga)

**3º Titular:** Paulo Enzweiler (Minuano)

**1º Suplente:** Magali Grandi (Natur)

**2º Suplente:** Rodrigo Tirotti Saragiotto (Romeu Couros)

### **Entidades Regionais**

**AICSUL** - Rio Grande do Sul Jair Krummenauer (Cortume Krumenauer)

**SINDICURTUME** - Goiás Emílio Carlos Bittar (Coming)

**SINCURT** - Mato Grosso Volnei Roberto Durlí (Durlícouros)

|                                 |           |
|---------------------------------|-----------|
| 1. Considerações preliminares   | <b>06</b> |
| 2. Perfil das empresas          | <b>08</b> |
| 3. Produção e comercial         | <b>16</b> |
| 4. Matéria-prima brasileira     | <b>28</b> |
| 5. Equipamentos e investimentos | <b>32</b> |
| 6. Meio ambiente                | <b>38</b> |
| 7. Segurança no trabalho        | <b>42</b> |
| 8. Marketing e comunicação      | <b>44</b> |
| 9. Inovação                     | <b>48</b> |
| 10. Glossário                   | <b>52</b> |

## Um panorama da *indústria do couro*

### **Eduardo Seleme**

Presidente do Conselho Diretor do CICB  
(Viposa S.A)

O Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil – CICB, entidade que representa as indústrias que produzem couro em solo brasileiro – apresenta o Estudo do Setor de Curtumes no Brasil. Trata-se de um documento que apura, organiza e divulga os principais indicadores do segmento curtidor no país, por meio de pesquisa realizada com todas as empresas produtoras de couro estabelecidas nacionalmente.

Essa é uma publicação periódica e que já conta com mais de dez anos de trajetória e edições pgressas. Por isso, traz dados e marcos históricos, entregando comparativos com períodos recentes da nossa indústria. Isso nos permite avaliar cenários, a evolução do nosso trabalho e traçar possibilidades para os anos futuros.

É um orgulho para o CICB poder fazer esse registro de história sobre a atividade curtidora do país, ao mesmo tempo em que apoia o desenho de estratégias para curtumes e toda a cadeia relacionada à essa fascinante atividade. Nosso propósito está muito refletido no Estudo do Setor de Curtumes no Brasil: representar o couro brasileiro, ser seu referencial de informações e proporcionar conhecimento e plataformas que impulsionem seu desenvolvimento, com sustentabilidade e um olhar muito atento ao bem-estar das pessoas e ao meio ambiente.

Boa leitura.



01

Considerações  
*preliminares*

## Apresentação do estudo

O estudo setorial é uma análise detalhada das indústrias de couro no Brasil, elaborado pelo Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) em colaboração com o Núcleo de Pesquisa CEI - Competitividade e Economia Internacional da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Este estudo fornece uma visão abrangente do setor, incluindo o perfil das empresas, dados sobre produção, equipamentos, investimentos, inovação e outros fatores que ajudam a traçar um panorama geral do setor brasileiro.

## Objetivo

O presente estudo visa oferecer informações estratégicas para mapear o setor de couro brasileiro, ajudando a manter e expandir o papel fundamental das empresas na cadeia produtiva da indústria de couro no Brasil.

## Fontes e participantes

Para a elaboração desse estudo, foi aplicada uma pesquisa com os curtumes do Brasil. A pesquisa conta com perguntas pertinentes para compreender o setor brasileiro e busca mapear informações relevantes para o mercado.

Foram utilizados, em complemento para a construção desse relatório, dados secundários coletados de bases oficiais governamentais e ferramentas de pesquisa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, do MTE - Ministério do Trabalho e Emprego, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), dentre outras bases relacionadas ao setor. Os dados do ano de 2021 foram retirados do último Relatório Setorial CICB 2022, e os dados do ano de 2018 são oriundos do Relatório Setorial CICB 2019.



02

**Perfil**  
*das empresas*

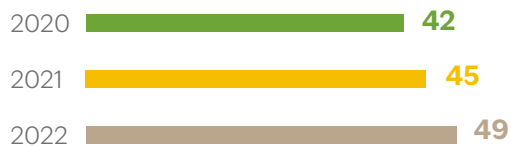


De acordo com informações oriundas do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no ano de 2020 o setor de couro brasileiro era composto por 214 unidades produtivas ativas. Esse número chegou em 223 unidades produtivas, no ano de 2021, e 222 no ano de 2022.

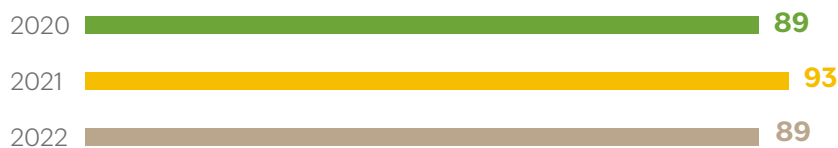
Em termos de distribuição por porte, nota-se que, no ano de 2022, 40,1% das unidades eram classificadas como de pequeno porte, mantendo a proporção apresentada no último estudo setorial. Ao mesmo tempo, nesse mesmo ano, as grandes unidades representavam 3,6% do total.

### *Quantidade de unidades produtivas por porte*

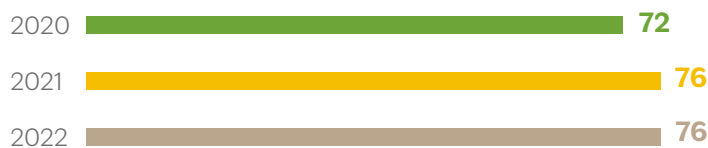
#### **MICRO**



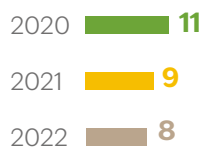
#### **PEQUENA**



#### **MÉDIA**

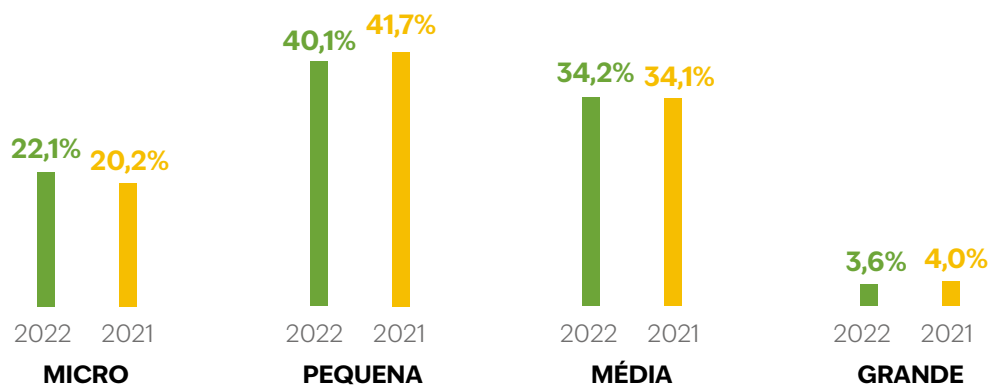


#### **GRANDE**



Fonte: MTE (RAIS)

### Porcentagem de unidades produtivas por porte em 2021 e 2022



Fonte: MTE (RAIS)

### Quantidade de unidades produtivas por estado

|                     | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|---------------------|------|------|------|------|------|
| Acre                | 1    | 1    | 1    | 1    | 1    |
| Amazonas            | 1    | 1    | 1    | 1    | 1    |
| Bahia               | 2    | 3    | 3    | 4    | 4    |
| Ceará               | 6    | 5    | 3    | 4    | 4    |
| Espírito Santo      | 2    | 2    | 1    | 2    | 1    |
| Goiás               | 12   | 10   | 10   | 9    | 11   |
| Maranhão            | 4    | 2    | 2    | 3    | 3    |
| Mato Grosso         | 12   | 10   | 10   | 10   | 9    |
| Mato Grosso do Sul  | 12   | 10   | 11   | 10   | 9    |
| Minas Gerais        | 22   | 23   | 24   | 23   | 23   |
| Pará                | 5    | 4    | 4    | 4    | 4    |
| Paraná              | 14   | 13   | 13   | 16   | 15   |
| Pernambuco          | 4    | 3    | 3    | 2    | 4    |
| Piauí               | 1    | 2    | 2    | 2    | 2    |
| Rio de Janeiro      | 1    | 1    | 1    | 1    | 1    |
| Rio Grande do Norte | 1    | 0    | 1    | 1    | 1    |
| Rio Grande do Sul   | 82   | 81   | 76   | 77   | 75   |
| Rondônia            | 5    | 4    | 4    | 4    | 4    |
| Santa Catarina      | 4    | 4    | 3    | 3    | 4    |
| São Paulo           | 46   | 41   | 38   | 43   | 43   |
| Sergipe             | 1    | 1    | 1    | 1    | 1    |
| Tocantins           | 2    | 2    | 2    | 2    | 2    |
|                     | 240  | 223  | 214  | 223  | 222  |

Fonte: MTE (RAIS) Nota: destaca-se que as informações do número de unidades produtivas tiveram como base unidades com mais de 10 funcionários, de acordo com o MTE (RAIS).

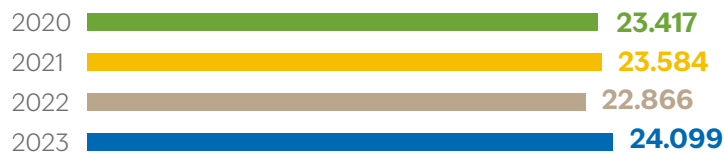
No ano de 2020, os curtumes brasileiros empregavam 29.936 trabalhadores. Esse mesmo número, no ano seguinte, totalizou 30.335 pessoas. Em contrapartida, no ano de 2022 ocorreu uma diminuição de funcionários no setor, chegando a 29.676. Já no ano de 2023, houve um aumento do quadro total de funcionários em relação a todos os anos da comparação, quando o setor empregou 30.611 funcionários.

### *Quantidade de funcionários na área de produção e não ligados à área de produção*

#### **NÃO PRODUÇÃO**



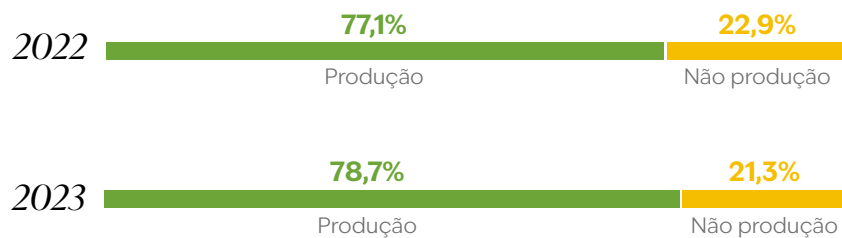
#### **PRODUÇÃO**



Fonte: MTE - RAIS/Novo Caged

Ao analisar os dados, nota-se uma diferença na quantidade de funcionários entre os departamentos diretamente envolvidos na produção e aqueles não ligados à produção. No ano de 2023, 78,7% dos funcionários do setor se concentravam no departamento de produção. Esse indicador reflete a dinâmica do setor que, predominantemente, requer um maior número de colaboradores na área de produtiva.

### *Porcentagem de funcionários por departamento nos anos de 2022 e 2023*

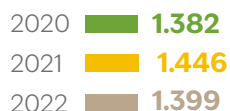


Fonte: MTE - Novo Caged

Analisando o grau de escolaridade dos funcionários ao longo dos anos, observa-se que a maior parte dos colaboradores do setor possui o ensino médio completo, com um aumento do total ao longo dos anos analisados. O indicador de funcionários com ensino superior mostra estabilidade, ao mesmo tempo em que o de pessoas não alfabetizadas no setor tem mostrado queda ao longo do período analisado.

### Quantidade de funcionários por grau de escolaridade

#### ENSINO SUPERIOR COMPLETO



#### ENSINO MÉDIO COMPLETO



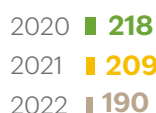
#### FUNDAMENTAL COMPLETO



#### FUNDAMENTAL INCOMPLETO

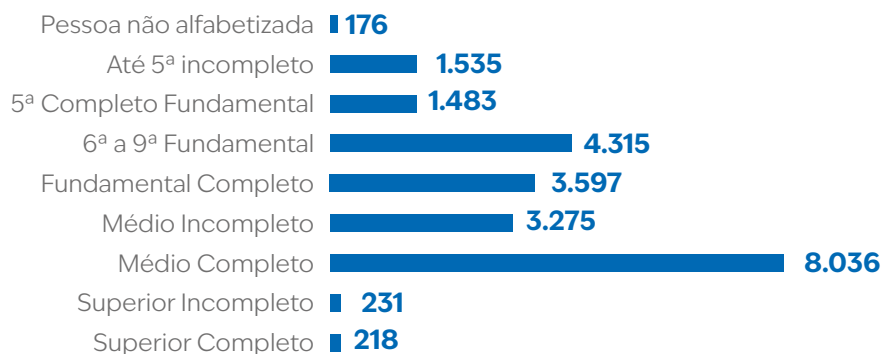


#### PESSOA NÃO ALFABETIZADA



Fonte: MTE - RAIS/Novo Caged

### Quantidade de funcionários por grau de escolaridade no setor de produção no ano de 2022



Fonte: MTE - Novo Caged

### Quantidade de funcionários por grau de escolaridade fora do setor de produção no ano de 2022



Fonte: MTE - Novo Caged

É notável o elevado número de funcionários do gênero masculino nas empresas. Em 2022, o número de trabalhadores do gênero masculino superou o de trabalhadores do gênero feminino em 15.392 pessoas. Essa diferença é vista em todos os anos analisados, porém percebe-se um aumento da participação de mulheres no setor ao longo do período.

### Quantidade de funcionários por gênero

#### FEMININO



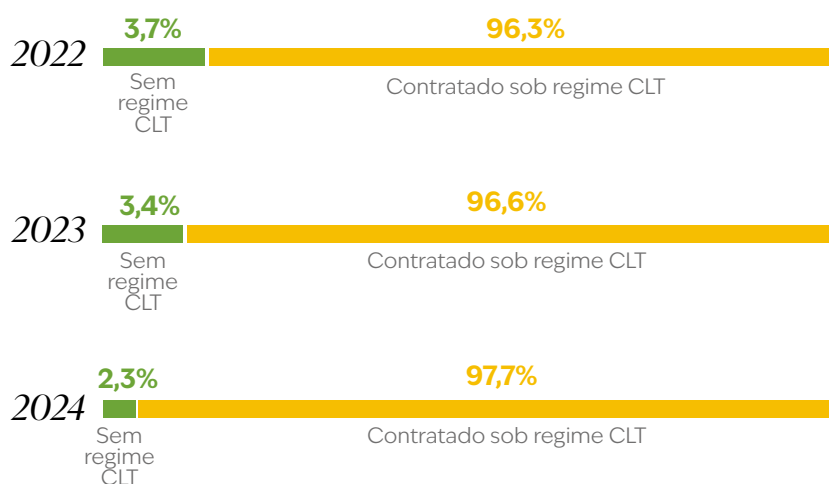
#### MASCULINO



Fonte: MTE - RAIS/Novo Caged

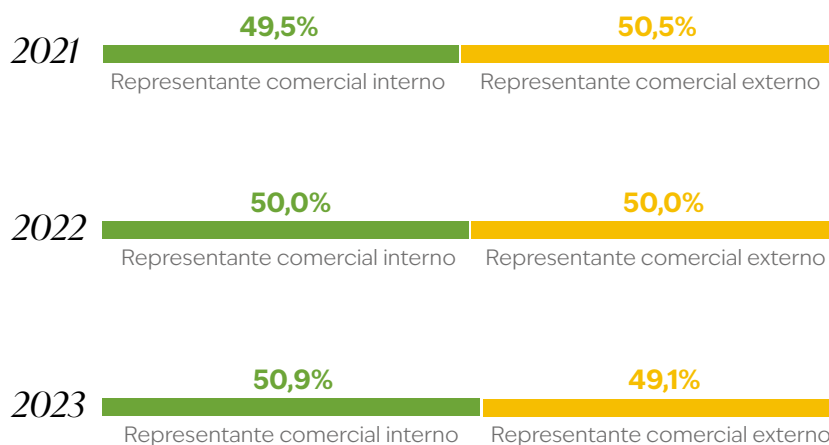
O número de funcionários contratados do setor sob o regime CLT mantém-se elevado em todos os anos analisados. Entre o período estudado, desde 2022, essa porcentagem sempre foi superior a 95%, atingindo 97,7% no ano de 2024.

*Porcentagem média de funcionários de todos os departamentos contratados sob o regime CLT*



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

*Porcentagem dos representantes externos no total do setor comercial da empresa*



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

As empresas do setor demonstraram um forte engajamento em ações de cunho social no ano de 2023. Em 95% das empresas participantes do estudo, há comemorações de final de ano, 65% delas celebram aniversários e 35% oferecem apoio à educação formal. Apenas 5% informaram que não realizam ações sociais.

### *Ações de cunho social que a empresa desenvolveu com seus colaboradores no ano de 2023*



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

Nota: o somatório das respostas ultrapassa os 100% pois as opções de respostas eram de escolha múltipla.



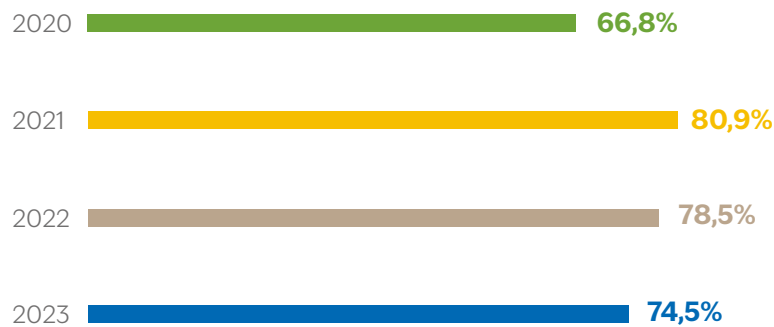
03

Produção  
*e comercial*



Em relação ao nível de ocupação das instalações produtivas, percebe-se um ponto alto no ano de 2021, quando o nível de ocupação atingiu 80,9%. No primeiro ano analisado chegou-se a 66,8% de utilização da capacidade instalada, e no ano de 2023 essa porcentagem atingiu 74,5%.

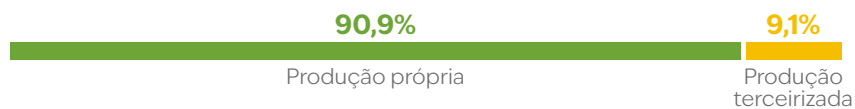
### *Nível de ocupação das empresas*



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

Ao se observar a dinâmica de terceirização da produção, nota-se que 9,1% da produção, no ano de 2023, foi terceirizada. Esse indicador no último estudo era de 6,8%. Assim, a grande maioria do processo produtivo, em torno de 90,9%, se mantém sendo realizada pela própria unidade produtiva.

### *Tipo de processo produtivo em 2023*



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

## Produção nacional de couros e peles

A produção de couro bovino (medido em número de peles), entre os anos de 2021 e 2023, apresentou uma retração nos tipos semiacabado e acabado e um aumento do wet blue. Ao se observar o movimento dos preços médios (em R\$/pele), constata-se uma diminuição dos preços no wet blue (sem raspas) e no semiacabado. O acabado apresenta uma elevação nos preços médios, da mesma forma que os demais tipos de pele. Assim, nesse último ano, a produção de couro bovino alcançou a marca de R\$ 10,5 bilhões.

### Produção anual

(número de peles couros bovinos e número de peles de outros animais)

|                              | 2018       | 2019       | 2020       | 2021       | 2022       | 2023       |
|------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>COURO BOVINO</b>          |            |            |            |            |            |            |
| Wet blue                     | 41.623.854 | 38.310.628 | 36.836.867 | 35.159.630 | 31.520.735 | 36.167.465 |
| Semiacabado                  | 28.938.448 | 24.135.695 | 23.376.023 | 25.017.028 | 22.338.340 | 24.945.395 |
| Acabado                      | 19.333.213 | 18.316.064 | 17.462.613 | 19.084.618 | 17.525.869 | 16.501.165 |
| <b>Demais tipos de peles</b> | 5.703.614  | 4.799.335  | 4.824.876  | 4.891.400  | 7.239.272  | 4.488.349  |

Fonte: IBGE (PIM, PIA), Comexstat - Secex e Amostra Pesquisa CICB 2024

### Produção anual (m<sup>2</sup>)

|                     | 2018        | 2019        | 2020        | 2021        | 2022        | 2023        |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>COURO BOVINO</b> |             |             |             |             |             |             |
| Wet blue            | 199.794.501 | 183.891.012 | 176.816.960 | 168.766.225 | 151.299.528 | 173.603.833 |
| Semiacabado         | 138.904.552 | 115.851.337 | 112.204.909 | 120.081.735 | 107.224.034 | 119.737.897 |
| Acabado             | 92.799.420  | 87.917.105  | 83.820.542  | 91.606.165  | 84.124.171  | 79.205.593  |

Fonte: IBGE (PIM, PIA), Comexstat - Secex e Amostra Pesquisa CICB 2024

### Preços médios dos produtos (em R\$/pele)

|                             | 2018  | 2019  | 2020  | 2021  | 2022  | 2023  |
|-----------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Wet blue (Sem raspas)       | 121,7 | 97,7  | 121,9 | 261,0 | 258,3 | 187,3 |
| Semiacabado                 | 189,4 | 180,5 | 211,3 | 310,5 | 322,6 | 269,1 |
| Acabado                     | 250,3 | 234,7 | 259,5 | 337,9 | 417,5 | 371,3 |
| <b>Demais tipos de pele</b> | 42,4  | 65,9  | 79,2  | 133,5 | 198,1 | 231,1 |

Fonte: IBGE (PIA), Comexstat - Secex e Amostra Pesquisa CICB 2024

**Valor da produção nacional de couros e peles**  
(em R\$ 1.000)

|                              | 2018      | 2019      | 2020      | 2021       | 2022       | 2023       |
|------------------------------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|------------|
| <b>COURO BOVINO</b>          | 8.201.565 | 6.734.520 | 7.422.609 | 10.937.937 | 11.240.829 | 10.501.177 |
| Wet blue                     | 5.066.871 | 3.742.512 | 4.491.956 | 9.177.741  | 8.141.944  | 6.774.741  |
| Semiacabado                  | 5.479.784 | 4.355.682 | 4.939.889 | 7.767.343  | 7.205.683  | 6.712.989  |
| Acabado                      | 4.838.523 | 4.299.542 | 4.531.530 | 6.448.498  | 7.316.617  | 6.126.701  |
| <b>Demais tipos de peles</b> | 242.033   | 316.366   | 382.104   | 653.137    | 950.291    | 796.366    |

Fonte: IBGE (PIM, PIA), Comexstat - Secex e Amostra Pesquisa CICB 2024

**Valor da produção nacional de couros e peles**  
(em US\$ 1.000)

|                             | 2018       | 2019      | 2020      | 2021      | 2022      | 2023      |
|-----------------------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>COURO BOVINO</b>         | 2.247.004  | 1.704.942 | 1.438.490 | 2.025.544 | 2.178.455 | 2.104.444 |
| Wet blue                    | 1.388.184  | 947.471   | 870.534   | 1.699.582 | 1.507.767 | 1.254.582 |
| Semiacabado                 | 15.013.010 | 1.102.704 | 957.343   | 1.438.397 | 1.334.386 | 1.243.146 |
| Acabado                     | 1.325.622  | 1.088.492 | 878.203   | 1.194.166 | 1.354.929 | 1.134.574 |
| <b>Demais tipos de pele</b> | 66.310     | 80.093    | 74.051    | 120.951   | 175.980   | 147.475   |
| Taxa média do US\$ X Real   | 3,65       | 3,95      | 5,16      | 5,40      | 5,16      | 4,99      |

Fonte: IBGE (PIA), Comexstat - Secex, Banco Central do Brasil (BCB) e Amostra Pesquisa CICB 2024

**Valor da produção nacional de couros e peles**  
(em R\$)

| 2018            | 2019            | 2020            | 2021             | 2022             | 2023             |
|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| R\$ 8,4 bilhões | R\$ 7,1 bilhões | R\$ 7,8 bilhões | R\$ 11,6 bilhões | R\$ 12,2 bilhões | R\$ 11,3 bilhões |

Fonte: IBGE (PIA), Comexstat - Secex e Amostra Pesquisa CICB 2024

**Valor da produção nacional de couros e peles**  
(em US\$)

|                                  | 2018        | 2019        | 2020        | 2021        | 2022        | 2023        |
|----------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|                                  | 2,3 bilhões | 1,8 bilhões | 1,5 bilhões | 2,1 bilhões | 2,4 bilhões | 2,3 bilhões |
| <b>Taxa média do US\$ X Real</b> | <b>3,65</b> | <b>3,95</b> | <b>5,16</b> | <b>5,40</b> | <b>5,16</b> | <b>4,99</b> |

Fonte: IBGE (PIA), Comexstat - Secex, Banco Central do Brasil (BCB) e Amostra Pesquisa CICB 2024

### Porcentagem de curtumes que trabalhavam com pronta entrega em 2023

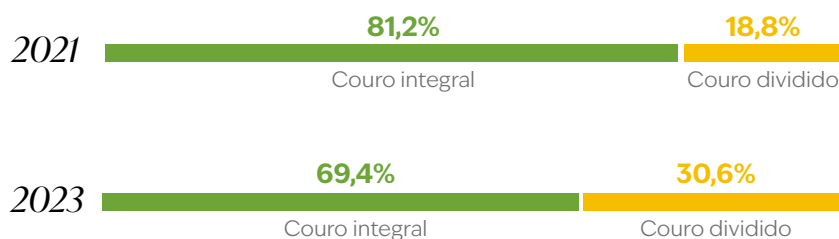


Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

### Couro integral x couro dividido

No quesito couro integral, ao analisarmos os anos de 2021 e 2023, houve uma queda de 11,8 pontos percentuais, atingindo 69,4% do total da produção no ano de 2023. Isso reflete na produção de couro dividido que cresceu entre os anos de análise e totaliza 30,6% da produção em 2023.

### Couro integral e couro dividido



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

### Exportações brasileiras de couros e peles (FOB US\$)

| Exportações (FOB US\$)            | 2018                 | 2019                 | 2020                 | 2021                 | 2022                 | 2023                 |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| <b>Couro Bovino</b>               | <b>1.434.369.177</b> | <b>1.150.741.304</b> | <b>966.336.982</b>   | <b>1.398.887.811</b> | <b>1.202.764.469</b> | <b>1.103.369.583</b> |
| Cru / Salgado                     | 2.134.574            | 2.141.184            | 4.043.666            | 2.768.175            | 5.997.034            | 12.115.237           |
| Wet Blue                          | 396.774.744          | 298.198.376          | 247.024.824          | 362.603.200          | 303.039.609          | 280.025.793          |
| Raspa Wet Blue                    | 55.861.745           | 59.049.769           | 58.227.379           | 84.731.912           | 82.344.232           | 102.782.266          |
| Semiacabado (Crust)               | 129.535.193          | 102.943.756          | 98.840.783           | 159.083.863          | 121.383.285          | 136.295.863          |
| Acabado                           | 850.062.921          | 688.408.219          | 558.200.330          | 789.700.661          | 690.000.309          | 572.150.424          |
| <b>Outros animais</b>             | <b>8.195.794</b>     | <b>10.263.708</b>    | <b>9.663.008</b>     | <b>15.559.636</b>    | <b>16.073.836</b>    | <b>13.799.300</b>    |
| <b>Peleteria (Couro com pelo)</b> | <b>30.853.018</b>    | <b>29.091.104</b>    | <b>29.812.778</b>    | <b>39.423.664</b>    | <b>28.864.546</b>    | <b>23.141.346</b>    |
| <b>Total</b>                      | <b>1.473.417.989</b> | <b>1.190.096.116</b> | <b>1.005.812.768</b> | <b>1.453.871.111</b> | <b>1.247.702.851</b> | <b>1.140.310.229</b> |

Fonte: Comexstat - Secex / MDIC - Elaborado pelo CICB

### Exportações brasileiras de couros e peles (m<sup>2</sup>)

| Exportações (m <sup>2</sup> )     | 2018               | 2019               | 2020               | 2021               | 2022               | 2023               |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Couro Bovino</b>               | <b>181.341.857</b> | <b>183.081.575</b> | <b>171.041.321</b> | <b>171.800.185</b> | <b>139.999.232</b> | <b>158.550.429</b> |
| Cru / Salgado                     | -                  | -                  | -                  | -                  | -                  | -                  |
| Wet Blue                          | 62.713.602         | 69.640.567         | 62.488.081         | 46.946.371         | 44.927.006         | 58.102.020         |
| Raspa Wet Blue                    | 38.235.365         | 38.288.637         | 39.193.023         | 46.479.442         | 35.360.480         | 38.781.137         |
| Semiacabado (Crust)               | 12.546.168         | 10.821.978         | 11.281.867         | 13.046.820         | 9.168.854          | 12.833.723         |
| Acabado                           | 67.846.722         | 64.330.393         | 58.078.350         | 65.327.552         | 50.542.892         | 48.833.549         |
| <b>Outros animais</b>             | <b>295.229</b>     | <b>468.798</b>     | <b>440.695</b>     | <b>506.784</b>     | <b>750.499</b>     | <b>432.376</b>     |
| <b>Peleteria (Couro com pelo)</b> | <b>407.296</b>     | <b>463.436</b>     | <b>538.159</b>     | <b>698.544</b>     | <b>478.463</b>     | <b>466.809</b>     |
| <b>Total</b>                      | <b>182.044.382</b> | <b>184.013.809</b> | <b>172.020.175</b> | <b>173.005.513</b> | <b>141.228.194</b> | <b>159.449.614</b> |

Fonte: Comexstat - Secex / MDIC - Elaborado pelo CICB

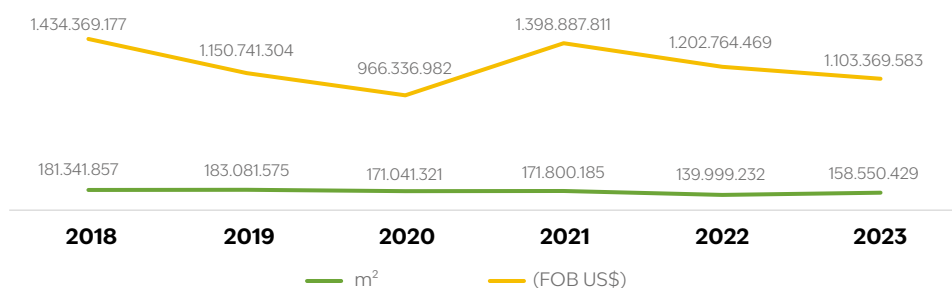
### Exportações brasileiras de couros e peles (quilogramas)

| Exportações (kg)                  | 2018               | 2019               | 2020               | 2021               | 2022               | 2023               |
|-----------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Couro Bovino</b>               | <b>448.628.986</b> | <b>476.520.112</b> | <b>460.520.926</b> | <b>394.172.513</b> | <b>353.481.648</b> | <b>429.628.916</b> |
| Cru / Salgado                     | 4.358.097          | 5.248.825          | 15.398.688         | 5.789.322          | 11.311.494         | 31.017.570         |
| Wet Blue                          | 251.208.305        | 293.685.612        | 269.105.012        | 187.439.490        | 189.566.747        | 233.948.283        |
| Raspa Wet Blue                    | 113.246.719        | 109.597.430        | 114.764.857        | 131.398.260        | 99.174.142         | 109.999.793        |
| Semiacabado (Crust)               | 20.896.882         | 10.413.989         | 10.750.211         | 12.446.351         | 9.338.619          | 12.162.395         |
| Acabado                           | 58.918.983         | 57.574.256         | 50.502.158         | 57.099.090         | 44.090.646         | 42.500.875         |
| <b>Outros animais</b>             | <b>1.200.560</b>   | <b>1.637.399</b>   | <b>1.161.668</b>   | <b>1.406.070</b>   | <b>1.056.221</b>   | <b>999.318</b>     |
| <b>Peleteria (Couro com pelo)</b> | <b>1.403.264</b>   | <b>1.510.998</b>   | <b>1.852.244</b>   | <b>2.093.765</b>   | <b>1.450.203</b>   | <b>1.284.462</b>   |
| <b>Total</b>                      | <b>451.232.810</b> | <b>479.668.509</b> | <b>463.534.838</b> | <b>397.672.348</b> | <b>355.988.072</b> | <b>431.912.696</b> |

Fonte: Comexstat - Secex / MDIC - Elaborado pelo CICB

O gráfico abaixo apresenta a análise entre o valor (US\$) e m<sup>2</sup> de couro bovino exportado ao longo do período de 2018 e 2023. Com esses dados é possível mensurar o movimento do preço médio exportado. Percebe-se uma queda no valor até 2020 com uma certa estabilidade no m<sup>2</sup>. Esse movimento resulta em uma queda no preço médio exportado. A partir do ano de 2021, nota-se um aumento no valor e uma queda na metragem, resultando em um aumento no preço médio exportado.

### Valor (US\$) e m<sup>2</sup> das exportações de couro bovino



Fonte: IBGE (PIM, PIA), Comexstat - Secex / MDIC e Amostra Pesquisa CICB 2024. Elaborado pelo CICB.

**Importações brasileiras de couros e peles (FOB US\$)**

| Importações (FOB US\$)            | 2018              | 2019              | 2020              | 2021              | 2022              | 2023              |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Couro Bovino</b>               | <b>32.867.321</b> | <b>31.246.918</b> | <b>29.635.179</b> | <b>83.945.940</b> | <b>75.785.609</b> | <b>66.643.977</b> |
| Cru / Salgado                     | 15.155.064        | 16.500.900        | 15.735.634        | 47.506.458        | 46.978.843        | 37.080.820        |
| Wet Blue                          | 9.323.479         | 8.339.753         | 8.778.573         | 30.952.434        | 22.954.674        | 23.445.886        |
| Raspa Wet Blue                    | 3.567             | 74.376            | 5.835             | 41.123            | 225.960           | 251.981           |
| Semiacabado (Crust)               | 2.257.730         | 3.567.339         | 2.477.203         | 2.527.404         | 3.613.332         | 3.653.954         |
| Acabado                           | 6.127.481         | 2.764.550         | 2.637.934         | 2.918.521         | 2.012.800         | 2.211.336         |
| <b>Outros animais</b>             | <b>4.362.181</b>  | <b>8.101.314</b>  | <b>3.145.195</b>  | <b>7.725.994</b>  | <b>12.090.709</b> | <b>7.045.697</b>  |
| <b>Peleteria (Couro com pelo)</b> | <b>3.268.431</b>  | <b>2.867.803</b>  | <b>1.827.466</b>  | <b>890.657</b>    | <b>574.947</b>    | <b>624.413</b>    |
| <b>Total</b>                      | <b>40.497.933</b> | <b>42.216.035</b> | <b>34.607.840</b> | <b>92.562.591</b> | <b>88.451.265</b> | <b>74.314.087</b> |

Fonte: Comexstat - Secex / MDIC - Elaborado pelo CICB

**Importações brasileiras de couros e peles (m<sup>2</sup>)**

| Importações (m <sup>2</sup> )     | 2018             | 2019             | 2020             | 2021             | 2022             | 2023             |
|-----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>Couro Bovino</b>               | <b>1.696.428</b> | <b>2.756.790</b> | <b>2.567.100</b> | <b>4.994.824</b> | <b>3.847.440</b> | <b>4.128.202</b> |
| Cru / Salgado                     | -                | -                | -                | -                | -                | -                |
| Wet Blue                          | 1.009.555        | 1.161.665        | 1.774.986        | 4.195.788        | 2.909.985        | 3.132.435        |
| Raspa Wet Blue                    | 1.761            | 58.796           | 886              | 21.142           | 105.224          | 137.394          |
| Semiacabado (Crust)               | 123.720          | 358.301          | 334.749          | 248.960          | 297.558          | 281.773          |
| Acabado                           | 561.392          | 1.178.028        | 456.479          | 528.934          | 534.673          | 576.600          |
| <b>Outros animais</b>             | <b>266.645</b>   | <b>631.541</b>   | <b>199.621</b>   | <b>603.104</b>   | <b>1.181.847</b> | <b>849.338</b>   |
| <b>Peleteria (Couro com pelo)</b> | <b>131.136</b>   | <b>93.194</b>    | <b>56.284</b>    | <b>25.885</b>    | <b>18.968</b>    | <b>34.597</b>    |
| <b>Total</b>                      | <b>2.094.209</b> | <b>3.481.525</b> | <b>2.823.005</b> | <b>5.623.813</b> | <b>5.048.255</b> | <b>5.012.137</b> |

Fonte: Comexstat - Secex / MDIC - Elaborado pelo CICB

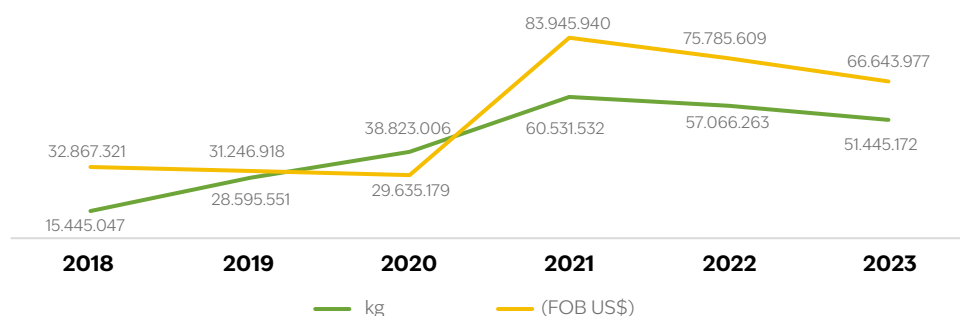
### Importações brasileiras de couros e peles (quilogramas)

| Importações (kg)                  | 2018              | 2019              | 2020              | 2021              | 2022              | 2023              |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Couro Bovino</b>               | <b>15.445.047</b> | <b>28.595.551</b> | <b>38.823.006</b> | <b>60.531.532</b> | <b>57.066.263</b> | <b>51.445.172</b> |
| Cru / Salgado                     | 11.240.413        | 23.119.075        | 32.061.144        | 45.552.552        | 46.008.766        | 39.951.590        |
| Wet Blue                          | 3.519.254         | 4.406.780         | 6.073.603         | 14.284.877        | 10.046.502        | 10.254.870        |
| Raspa Wet Blue                    | 4.498             | 183.578           | 6.035             | 64.467            | 312.498           | 396.586           |
| Semiacabado (Crust)               | 108.663           | 297.428           | 271.557           | 220.804           | 268.677           | 256.451           |
| Acabado                           | 572.219           | 588.690           | 410.667           | 408.832           | 429.820           | 585.675           |
| <b>Outros animais</b>             | <b>947.158</b>    | <b>1.440.067</b>  | <b>1.099.796</b>  | <b>3.138.002</b>  | <b>4.034.182</b>  | <b>2.495.268</b>  |
| <b>Peleteria (Couro com pelo)</b> | <b>154.343</b>    | <b>154.984</b>    | <b>105.898</b>    | <b>66.088</b>     | <b>38.981</b>     | <b>39.888</b>     |
| <b>Total</b>                      | <b>16.546.548</b> | <b>30.190.602</b> | <b>40.028.700</b> | <b>63.735.622</b> | <b>61.139.426</b> | <b>53.980.328</b> |

Fonte: Comexstat - Secex / MDIC - Elaborado pelo CICB

O gráfico abaixo apresenta a análise do valor (em US\$) e da quantidade de couro bovino importado (em quilogramas) ao longo do período de 2018 a 2023. Com esses dados, é possível mensurar a variação do preço médio das importações. Observa-se uma estabilidade no valor até 2020, enquanto a quantidade importada (em quilogramas) aumentou de 2018 a 2020. Esse movimento resultou em uma queda no preço médio importado. No ano de 2021, ambos indicadores apresentaram aumento, resultando no maior preço médio do período.

### Valor (US\$) e kg das importações de couro bovino



Fonte: IBGE (PIM, PIA), Comexstat - Secex / MDIC e Amostra Pesquisa CICB 2024. Elaborado pelo CICB.

### Balança comercial do setor de couros e peles (FOB US\$)

| Balança comercial* | 2018          | 2019          | 2020          | 2021          | 2022          | 2023          |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Exportação         | 1.473.417.989 | 1.190.096.116 | 1.005.812.768 | 1.453.871.111 | 1.247.702.851 | 1.140.310.229 |
| Importação         | 40.497.933    | 42.216.035    | 34.607.840    | 92.562.591    | 88.451.265    | 74.314.087    |
| Saldo              | 1.432.920.056 | 1.147.880.081 | 971.204.928   | 1.361.308.520 | 1.159.251.586 | 1.065.996.142 |

Fonte: Comexstat - Secex / MDIC - Elaborado pelo CICB \*Capítulo 41+ Peleteria

**Consumo aparente do couro bovino acabado no Brasil (m<sup>2</sup>)**

|                  | 2018       | 2019       | 2020       | 2021       | 2022       | 2023       |
|------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Produção         | 92.799.420 | 87.917.105 | 83.820.542 | 91.606.165 | 84.124.171 | 79.205.593 |
| Importação       | 561.392    | 1.178.028  | 456.479    | 528.934    | 534.673    | 576.600    |
| Exportação       | 67.846.722 | 64.330.393 | 58.078.350 | 65.327.552 | 50.542.892 | 48.833.549 |
| Consumo aparente | 25.514.090 | 24.764.740 | 26.198.671 | 26.807.547 | 34.115.952 | 30.948.644 |

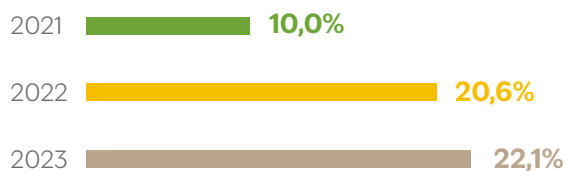
Consumo aparente= produção + importação - exportação

**Porcentagem da produção de couro bovino voltada para o mercado interno e externo (m<sup>2</sup>)**

|                 | 2020  | 2021  | 2022  | 2023  |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|
| Mercado Interno | 25,4% | 25,7% | 30,8% | 31,0% |
| Mercado Externo | 74,6% | 74,3% | 69,2% | 69,0% |

Fonte: IBGE (PIM, PIA), Comexstat - Secex / MDIC e Amostra Pesquisa CICB 2024. Elaborado pelo CICB.

Observa-se um aumento significativo na média estocada (metros quadrados) sobre a produção total, passando de 10,0% em 2021 para 20,6% em 2022, o que representa um crescimento de 10,6 pontos percentuais. Em 2023, a média estocada alcançou 22,1%, continuando com o crescimento, como apresentado no ano anterior.

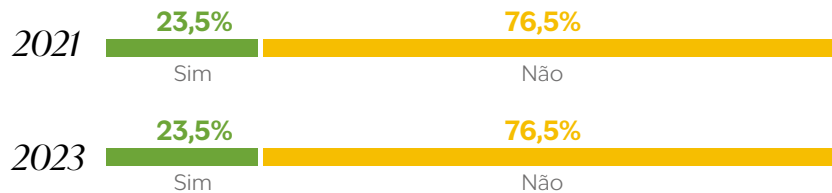
**Porcentagem média estocada sobre a produção total (m<sup>2</sup>) no último dia do ano**

Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024



Em relação ao canal de distribuição, nos anos de 2021 e 2023 a distribuição continuou a mesma, com 23,5% das empresas afirmando possuir e-commerce para o consumidor final ou varejo de venda e 76,5% afirmaram não possuir.

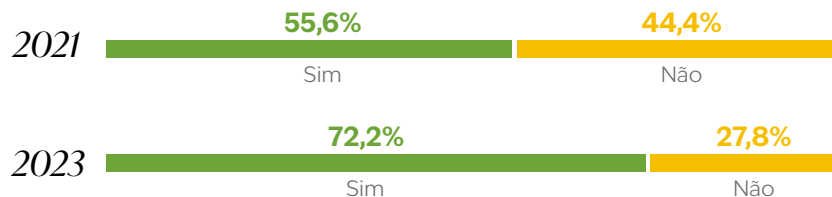
*Existência de e-commerce para o consumidor final ou varejo de venda direta nos anos de 2021 e 2023*



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

Já no que tange ao tamanho dos lotes comercializados, a maioria das empresas trabalha com pequenos lotes, representando 55,6% das empresas no ano de 2021, e 72,2% em 2023. Porém, ocorreu um aumento significativo no ano de 2023 com relação ao ano 2021, com um crescimento de 16,6 pontos percentuais em empresas que trabalham com os pequenos lotes.

*Trabalhou com pequenos lotes nos anos de 2021 e 2023*



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

**Mercado externo**

*Canal comercial prioritário utilizado nas vendas ao mercado externo nos anos de 2021 e 2023*



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

Em 2023, ao se considerar a produção destinada para o mercado externo, os principais segmentos atendidos foram: estofados, automóveis e calçados. O segmento de estofados (42,1%) segue o principal para o setor no mercado externo, percebe-se um aumento da participação no segmento de automóveis (36,5%) e uma leve queda no segmento calçadista (14,4%).

### Vendas no mercado externo por segmento de produto

#### ESTOFADOS



#### AUTOMÓVEIS



#### CALÇADOS



#### ARTEFATOS



#### VESTUÁRIOS



#### EPIS



#### OUTROS



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

## Mercado interno

### Canal comercial prioritário utilizado nas vendas ao mercado interno nos anos de 2021 e 2023



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

Sobre a produção direcionada para o mercado interno, os principais segmentos atendidos foram o de calçados (36,8%) e estofados (29,0%). Percebe-se um aumento significativo no segmento de EPI's (14,0%), que se torna o terceiro maior no Brasil no ano de 2023.

### *Vendas no mercado interno por segmento de produto*

#### **CALÇADOS**



#### **ESTOFADOS**



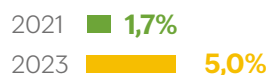
#### **EPIS**



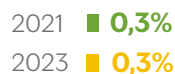
#### **AUTOMÓVEIS**



#### **ARTEFATOS**



#### **VESTUÁRIOS**



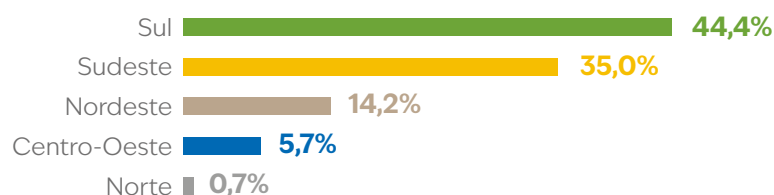
#### **OUTROS**



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

Em 2023, as empresas relataram que a maior parte de suas vendas ocorreu na região Sul do país, que representou 44,4% do total. Em seguida, a região Sudeste, com 35,0%, enquanto o Nordeste representou 14,2%. As regiões Centro-Oeste e Norte tiveram uma participação menor, com a região Norte apresentando a menor porcentagem, 0,7%.

### *Distribuição das vendas da produção do ano de 2023 pelas principais regiões de consumo do país*



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024



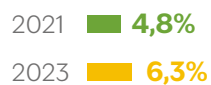
04

Matéria-prima  
*brasileira*

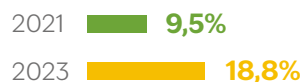
Ao se avaliar a qualidade da matéria-prima, as classificações positivas e negativas sofreram pequenas alterações entre os anos de 2021 e 2023. Enquanto em 2021, 71,4% dos curtumes participantes desta pesquisa consideravam a matéria-prima brasileira razoável, em 2023 essa porcentagem foi de 56,3%. No ano de 2021, 14,3% da matéria-prima era considerada boa ou muito boa. Em 2023, essa parcela aumentou significativamente, fazendo com que classifiquem positivamente a matéria-prima em 25,1% das respostas.

### Qualidade da matéria-prima (couro verde) brasileira

#### MUITO BOA



#### BOA



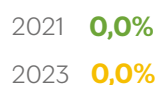
#### RAZOÁVEL



#### RUIM



#### PÉSSIMA

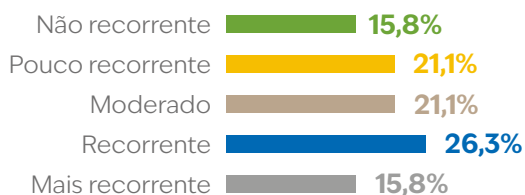


Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

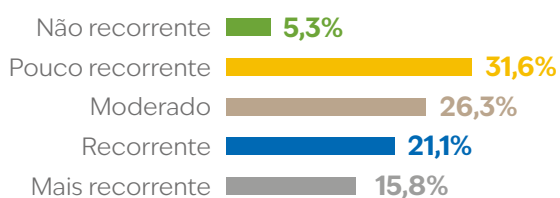
O problema mais comum presente no couro verde brasileiro são as marcas de fogo, seguidas pela presença de parasitas e má conservação.

### *Principais problemas da matéria-prima brasileira no ano de 2023*

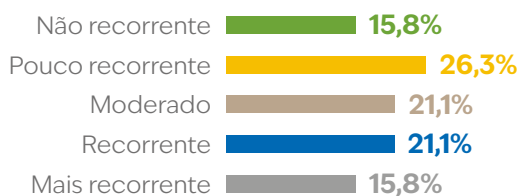
#### **MARCAS DE FOGO**



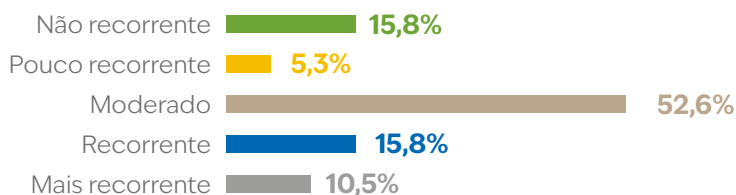
#### **PARASITAS (CARRAPATO / BERNE)**



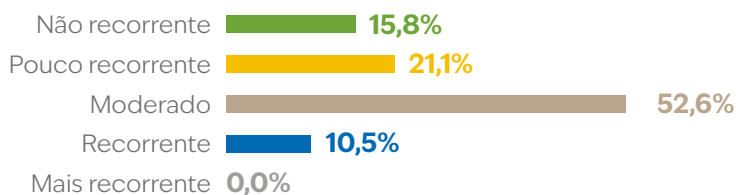
#### **MÁ CONSERVAÇÃO**



#### **TIRAGEM / ESFOLA**



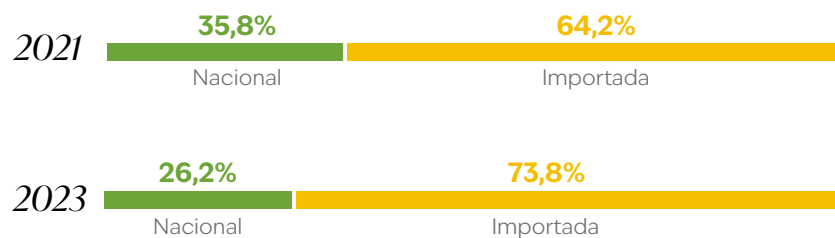
#### **RISCOS**



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

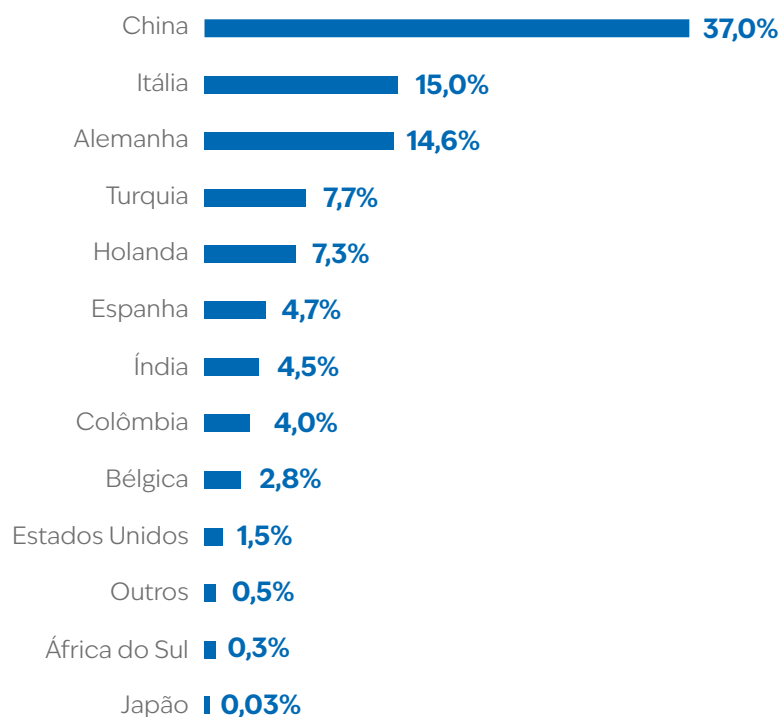
A maioria dos insumos químicos utilizados pelos curtumes brasileiros é de origem importada. A participação dos insumos importados sobre o total representou 73,8% no ano de 2023 e 64,2% no ano de 2021, mostrando um aumento de 9,6 pontos percentuais na origem de insumos químicos do exterior. O principal país de origem no ano de 2023 é a China, seguida pela Itália e Alemanha.

### Origem dos insumos químicos em valor (R\$) nos anos de 2021 e 2023



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

### Países de origem dos insumos químicos em valor (R\$) no ano de 2023



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

The background of the entire page is a collage of various brown leather textures. The leather is shown in different shades, from light tan to deep chocolate and dark brown. The textures vary, with some showing a smooth, slightly glossy finish and others showing a more pronounced, cracked, or pebbled grain. The leather is draped and folded, creating soft shadows and highlights that emphasize its tactile quality. A semi-transparent white square is positioned in the center, containing the number '05'.

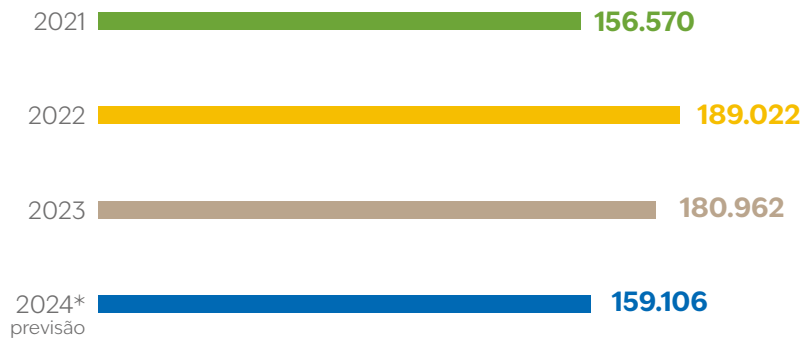
05

**Equipamentos**  
*e investimentos*



Estima-se que, no ano de 2023, foi investido no setor de couro (em valores nominais) um montante de R\$ 180,9 milhões. Esse montante é 15,6% superior ao valor investido no ano de 2021. O setor brasileiro de couro tem a previsão de realizar investimentos de R\$ 159,1 milhões para o ano de 2024.

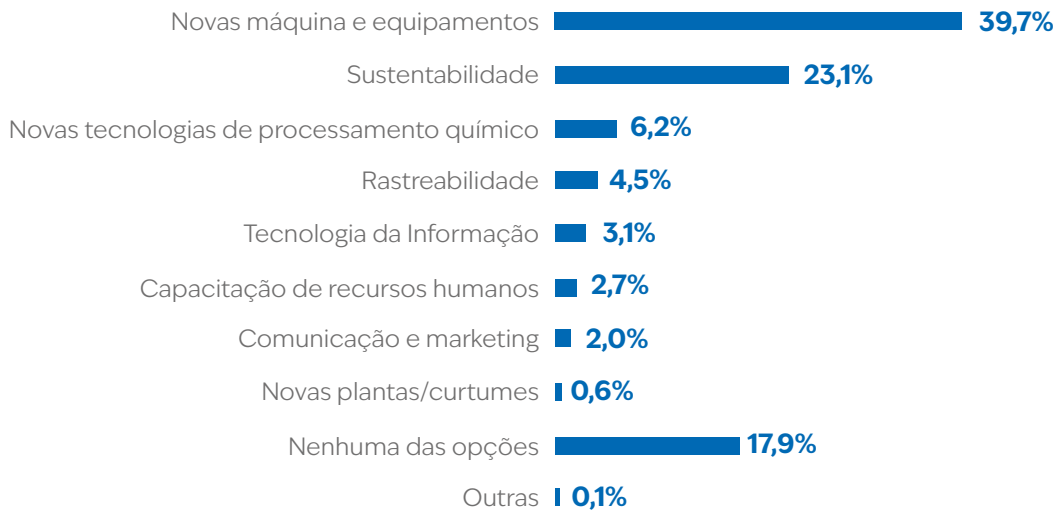
*Investimentos no setor de couros (em R\$ 1.000)*



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

Questionadas sobre seu planejamento de investimentos para os próximos 12 meses, as empresas participantes do estudo destacaram os planos em novas máquinas e equipamentos (39,7%), além de tópicos de sustentabilidade (23,1%).

*Alocação dos investimentos planejados para os próximos 12 meses*



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

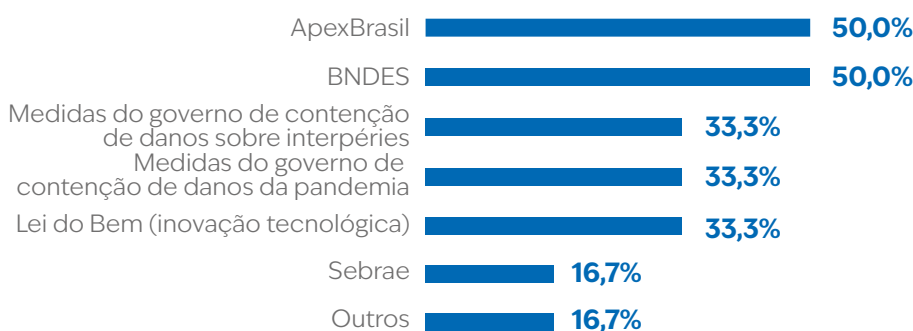
### Acesso a programas de fomento nos últimos 3 anos (2021, 2022 e 2023)



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

Das empresas participantes do estudo, 68,4% afirmam que não obtiveram acesso a programas de fomento nos últimos 3 anos (2021, 2022 e 2023). Dentre as empresas que tiveram acesso aos programas (31,6%), 50% citaram programas da ApexBrasil, 50% de fomento do BNDES, 33,3% medidas do governo de contenção de danos sobre intempéries, 33,3% medidas do governo de contenção de danos da pandemia, 33,3% a Lei do Bem (inovação tecnológica), 16,7% Sebrae e 16,7% outros programas.

### Programas de fomento aos quais as empresas tiveram acesso nos últimos 3 anos (2021, 2022 e 2023)

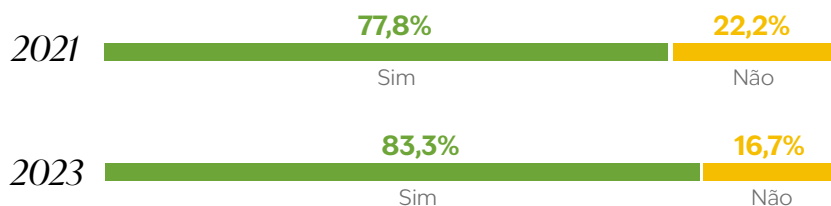


Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

Nota: o somatório das respostas ultrapassa os 100% pois as opções de respostas eram de escolha múltipla.

No tópico de planejamento estratégico, ao comparar os dois anos analisados, observa-se uma evolução no número de empresas que possuem o documento. Em 2021, 77,8% informaram ter um planejamento estratégico. Essa porcentagem aumentou para 83,3% em 2023, representando uma evolução de 5,5 pontos percentuais.

### Possuía planejamento estratégico nos anos de 2021 e 2023

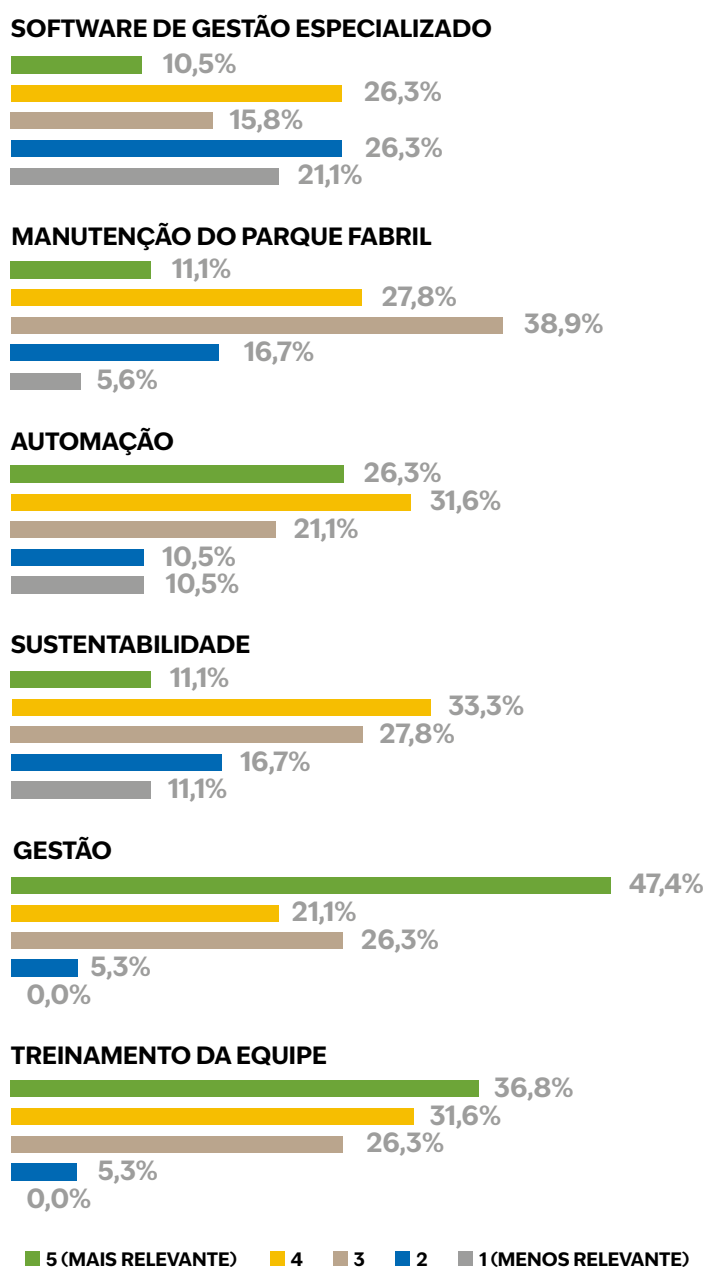


Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

## Produtividade

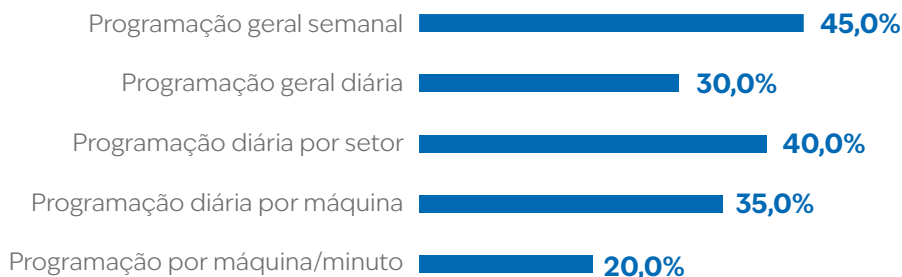
Ao serem questionadas sobre como atingir ganhos de produtividade, as empresas do setor de couro participantes do estudo apontaram como principais áreas passíveis de investimento a gestão e o treinamento de equipe. No que tange à utilização de ferramentas para planejamento, destaca-se o uso do Excel e de software especializado.

### Áreas para investimento na melhoria da produtividade no ano de 2023



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

*Nível de planejamento de produção no ano de 2023*



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

Nota: o somatório das respostas ultrapassa os 100% pois as opções de respostas eram de escolha múltipla.

*Ferramentas utilizadas para planejamento e programação de produção no ano de 2023*

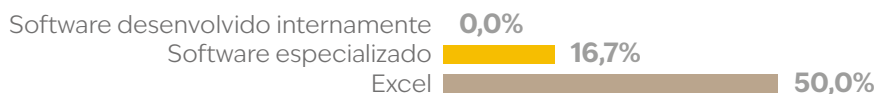
**USA COM MUITO FREQUÊNCIA**



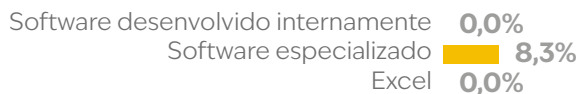
**USA FREQUENTEMENTE**



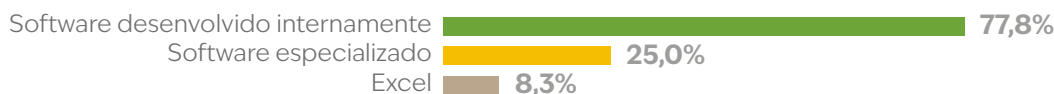
**USA OCASIONALMENTE**



**USA RARAMENTE**

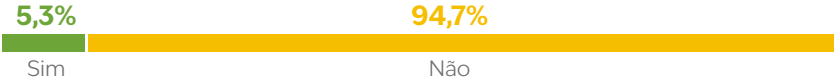


**NÃO USA**



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

Existência de consultoria externa para controle de produtividade no ano de 2023

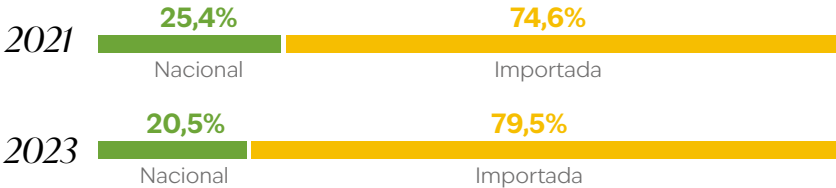


Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

Equipamentos

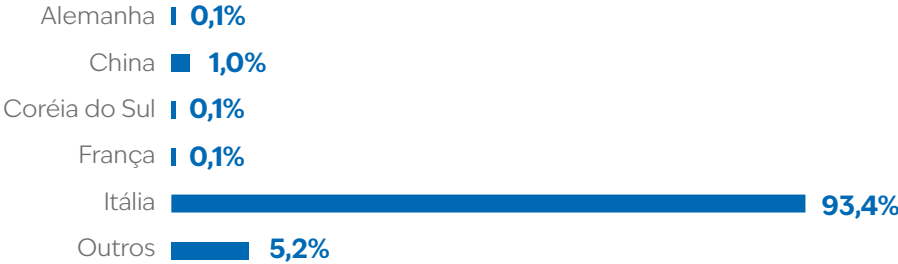
No ano de 2021, 74,6% das empresas afirmaram utilizar equipamentos (em número de unidades) importados, já no ano de 2023 essa porcentagem cresceu, alcançando 79,5%. O principal país fornecedor destes itens no ano de 2023 foi majoritariamente a Itália, com a porcentagem de 93,4%.

Porcentagem da origem dos equipamentos (em número de unidades) nos anos de 2021 e 2023



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

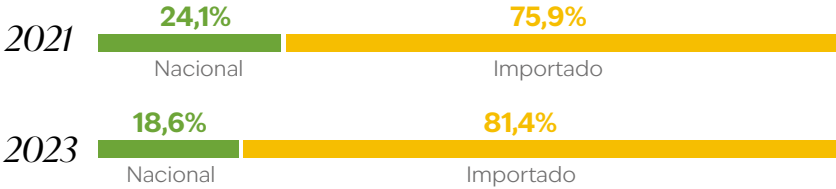
Países de origem dos equipamentos (em número de unidades) em 2023



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

Ao analisar a origem dos equipamentos em valor do maquinário, mantém-se a predominância de equipamentos importados. Em 2021, essa porcentagem atingiu 75,9%, aumentando para 81,4% no ano de 2023.

Porcentagem da origem dos equipamentos (em R\$ dos equipamentos) nos anos de 2021 e 2023



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024



06

Meio  
*ambiente*

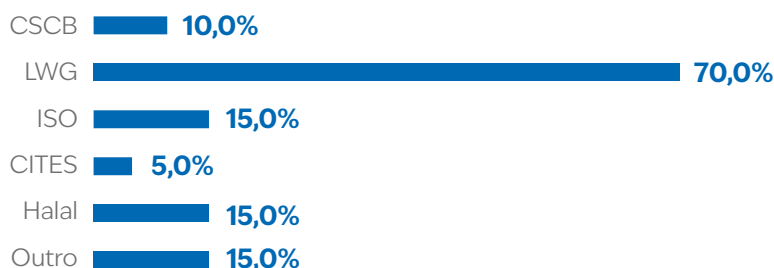
No ano de 2021, 78% das empresas possuíam alguma certificação ambiental, já em 2023 essa porcentagem chegou em 86,7%, mostrando um aumento significativo. Dentre as principais certificações apontadas está o LWG (*Leather Working Group*), ISO (*International Organization for Standardization*) e Halal.

### Empresas com certificação em 2023



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

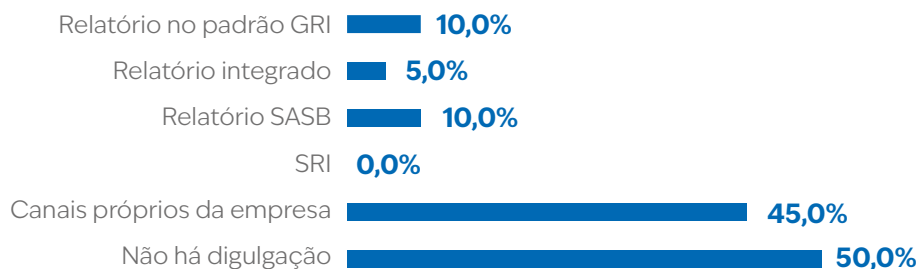
### Certificações que as empresas possuíam no ano de 2023



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

Nota: o somatório das respostas ultrapassa os 100% pois as opções de respostas eram de escolha múltipla. Na categoria "Outros" foram citadas as certificações Verificação Social Higg FSLM e Higg FEM IATF 1694.

### Divulgação dos resultados ESG no ano de 2023

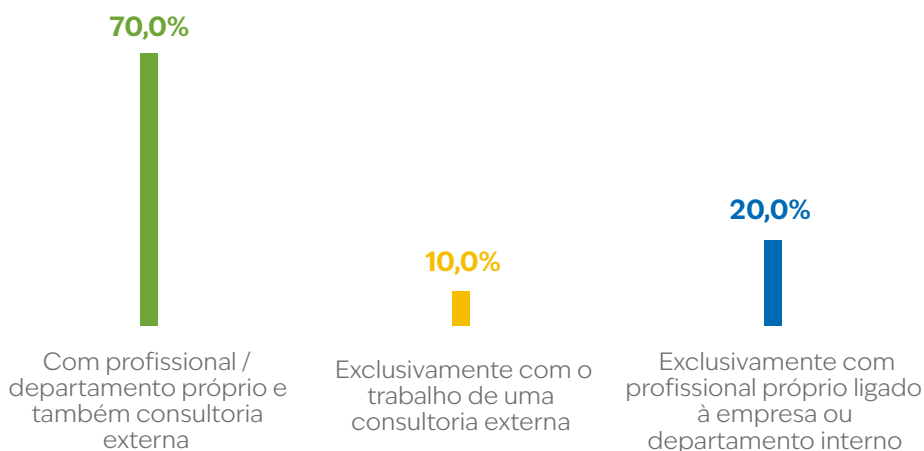


Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

Nota: o somatório das respostas ultrapassa os 100% pois as opções de respostas eram de escolha múltipla.

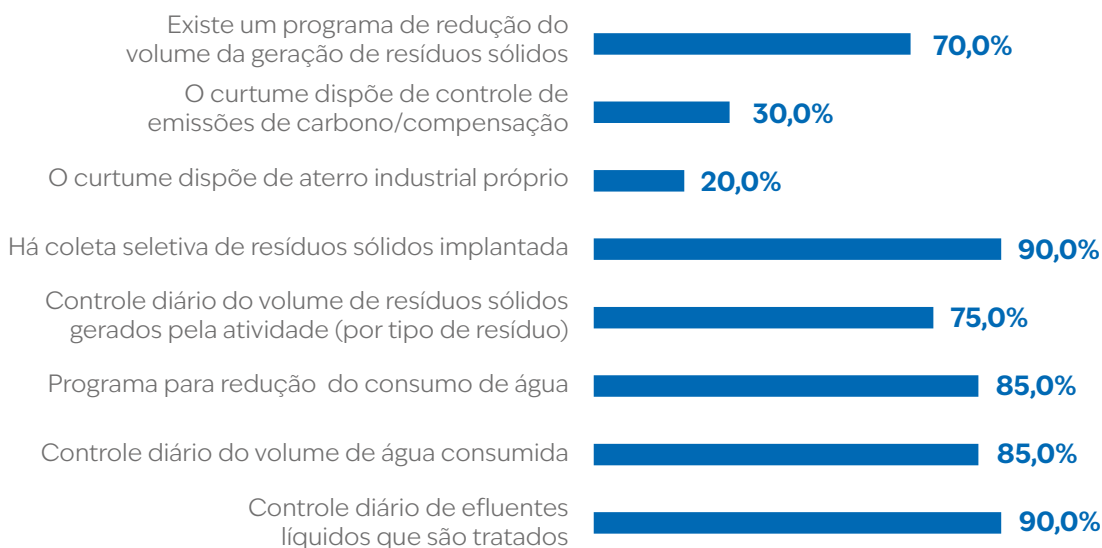
Em 2023, ao analisar os profissionais responsáveis pelas questões ambientais nas empresas, observa-se que 70% lidavam com questões ambientais por meio de um departamento interno ou profissional próprio em combinação com consultoria externa. Outros 20% utilizavam exclusivamente um profissional interno ou departamento da empresa, enquanto apenas 10% contavam exclusivamente com o trabalho de uma consultoria externa.

### Com quais profissionais a empresa lidava com as questões ambientais no ano de 2023



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

### Controle de efluentes em 2023

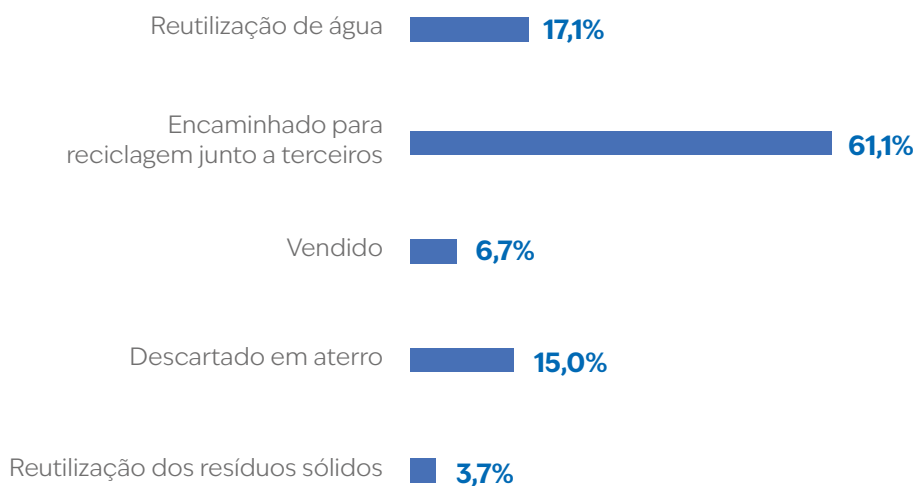


Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

Nota: o somatório das respostas ultrapassa os 100% pois as opções de respostas eram de escolha múltipla.



### *Controle de resíduos no ano de 2023*



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

Nota: o somatório das respostas ultrapassa os 100% pois as opções de respostas eram de escolha múltipla.



07

**Segurança**  
*no trabalho*

Nos anos de 2021 e 2022, a média de acidentes com afastamento, por empresa, manteve-se estável em 7 acidentes por ano. No entanto, a partir de 2023, houve uma redução na média anual de acidentes com afastamento por empresas no Brasil. Dos registros na CAT, Comunicação de Acidente de Trabalho, serviço do Ministério do Trabalho, houve um aumento nos registros em 2022, porém menor do que o apresentado entre os anos de 2020 e 2021.

### *Média de acidentes com afastamento por empresa*

| Ano  | Média por empresa |
|------|-------------------|
| 2018 | 5                 |
| 2019 | 6                 |
| 2020 | 9                 |
| 2021 | 7                 |
| 2022 | 7                 |
| 2023 | 4                 |

Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

### *Número de registros na CAT\**

| Ano  | CAT* |
|------|------|
| 2018 | 685  |
| 2019 | 596  |
| 2020 | 569  |
| 2021 | 706  |
| 2022 | 721  |

Fonte: AEAT

\*CAT: Comunicação de Acidente de Trabalho. Esses números se referem a acidentes de trabalho considerados típicos, de transporte e doença do trabalho do CNAE 1510.

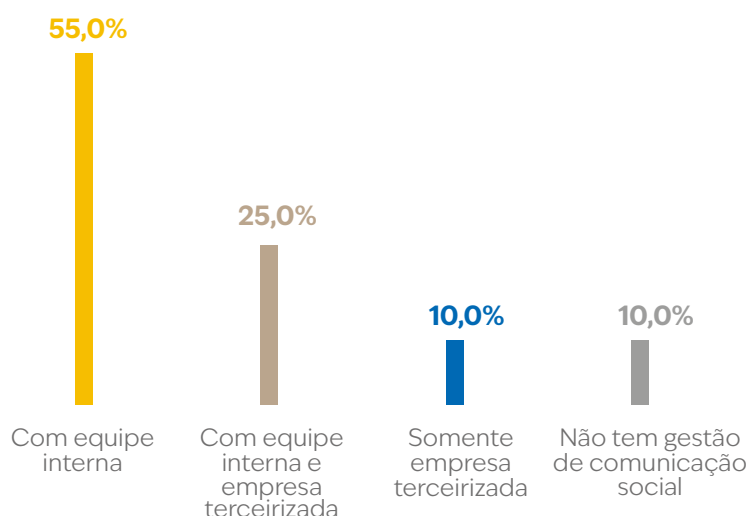


08

Marketing e  
*comunicação*

Em relação à gerência de seus canais de comunicação social, 55% das empresas participantes do estudo utilizam sua equipe interna, ao mesmo tempo em que 25% contam com equipe interna e com empresas terceirizadas simultaneamente. Nessa mesma análise, 10% das empresas afirmam utilizar somente empresas terceirizadas para a realização de comunicação, e somente 10% delas afirmaram não ter gestão de comunicação social.

*Como a empresa gerencia seus canais de comunicação social  
 (Instagram, site, assessoria de imprensa)*



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

*Porcentagem de empresas que participaram,  
 como expositoras, de feiras no Brasil nos últimos três anos*



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

*Porcentagem de empresas que participaram,  
 como expositoras, de feiras no exterior nos últimos três anos*

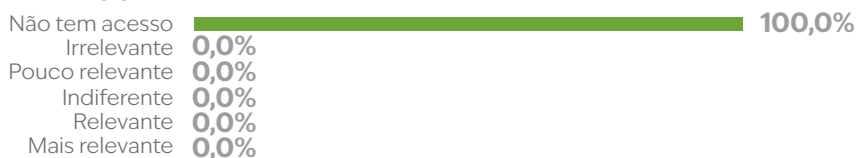


Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

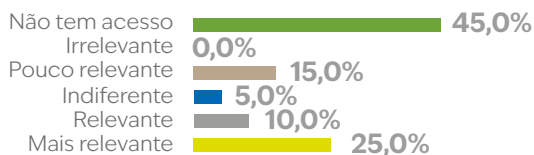
Com relação às mídias sociais com maior relevância no ano de 2023, 55% das empresas apontaram utilizar o Instagram, 25% afirmaram utilizar o WhatsApp e 10,5% das empresas afirma utilizar Facebook com muita frequência. Em complemento, 100% dos curtumes participantes da pesquisa afirmaram que não utilizam o X (antigo Twitter) e o TikTok.

*Mídias sociais com maior relevância no ano de 2023*

**X - ANTIGO TWITTER**



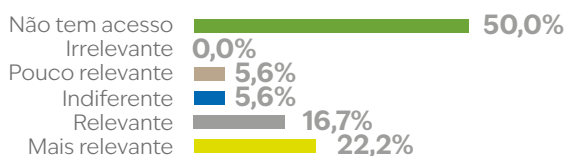
**WHATSAPP BUSINESS**



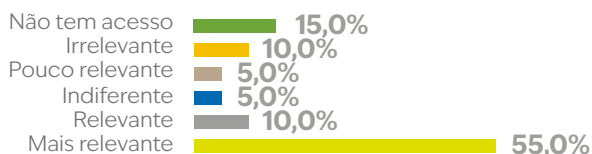
**TIKTOK**



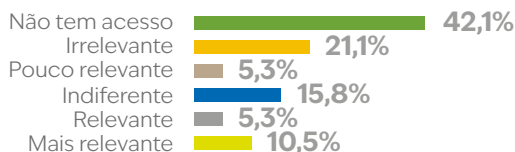
**LINKEDIN**



**INSTAGRAM**



**FACEBOOK**



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

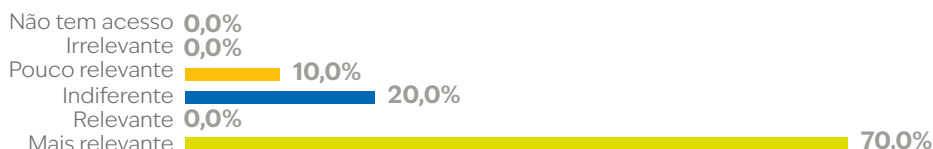
Quando questionadas sobre os principais canais para acesso às notícias do setor, as empresas apontaram grande relevância para as pesquisas próprias e os canais de comunicação do CICB.

### Principais canais de acesso à informação do setor no ano de 2023

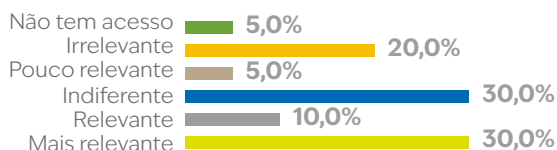
#### CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO CICB



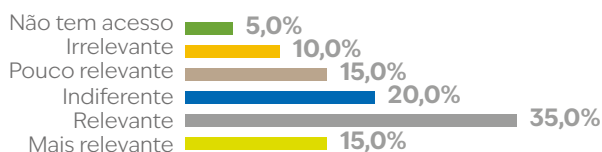
#### PESQUISAS PRÓPRIAS



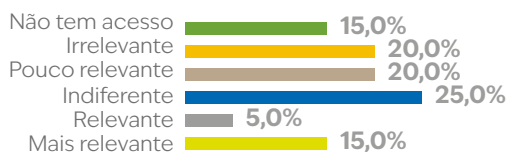
#### MÍDIA ESPECIALIZADA



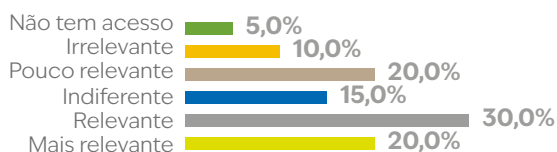
#### REDES SOCIAIS



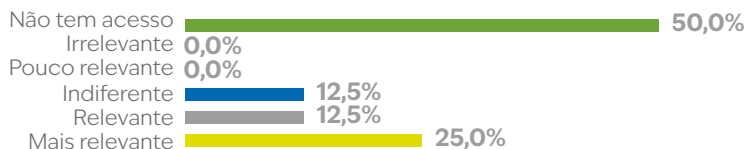
#### MÍDIA ABERTA IMPRESSA



#### SITES



#### OUTRO



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024



09

Inovação



Questionadas sobre a existência de uma área de P&D (pesquisa e desenvolvimento), 50,0% das empresas entrevistadas afirmaram possuir a área de P&D dentro da própria empresa. As principais fontes de pesquisa para inovação destas empresas são os seus fornecedores, pesquisas realizadas pela empresa e o próprio mercado.

### *Existência de P&D dentro da empresa no ano de 2023*



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

### *Fontes de pesquisa para inovação no ano de 2023*

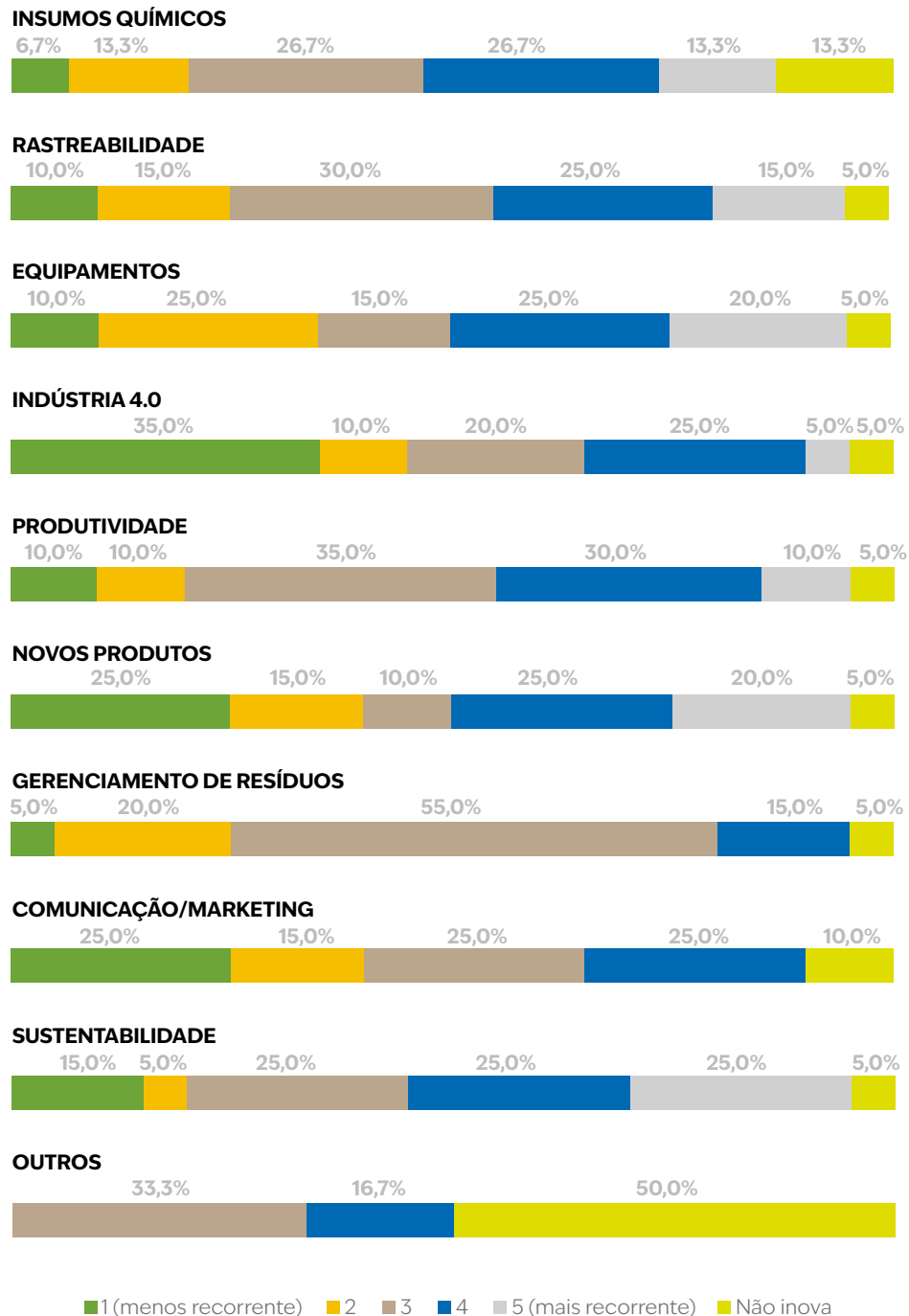


Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024

Nota: o somatório das respostas ultrapassa os 100% pois as opções de respostas eram de escolha múltipla.

Entre os principais canais de inovação identificados pelas empresas, o de sustentabilidade é o mais relevante, com uma porcentagem de 25%, seguido pelo tópico de novos produtos (20%) e equipamentos (20%).

### Canais de inovação entre os anos de 2021, 2022 e 2023



Fonte: Amostra Pesquisa CICB 2024



The background of the entire page is a close-up, high-resolution photograph of a purple leather surface. The leather is draped and folded, creating a complex pattern of highlights and shadows that emphasize its grain and texture. The color is a rich, deep purple, ranging from dark, almost black tones in the shadows to lighter, more vibrant purples where the light catches the surface.

*10*

Glossário

### *Tipos de couro*

| Tipos de couro            | Definições  |
|---------------------------|---|
| Couro cru / salgado       | Inclui apenas o couro bovino cru ou salgado.      |
| Couro curtido (wet blue)  | Inclui apenas o couro bovino curtido (wet blue).  |
| Couro semiacabado (crust) | Inclui apenas o couro bovino semiacabado (crust). |
| Couro acabado             | Inclui apenas o couro bovino acabado.             |

### *Processo de curtimento*

| Processos                 | Definições   |
|---------------------------|--|
| Couro curtido ao vegetal  | Trata-se do curtimento com produtos tanantes vegetais. |
| Couro curtido chrome free | Trata-se do curtimento sem cromo.                      |
| Couro curtido wet blue    | Trata-se do curtimento ao cromo.                       |

# Estudo do Setor *de Curtumes no Brasil*

RELATÓRIO SETORIAL  
2024

**Estudo realizado por:**



**Equipe executiva**

Bianca Corrêa | Promoção Comercial  
Inez Gomes | Secretária  
Jéssica Fontoura | Comunicação e Imprensa  
João Carlos Feller | Financeiro  
Letícia Luft | Gerência do projeto Brazilian Leather  
Ricardo Andrade | Assessor de Sustentabilidade e Relações Institucionais  
Rogério Cunha | Inteligência Comercial

## **Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil - CICB**

SAUS QD. 01 Bl. "N" - Ed. Terra Brasília - Salas 408/409 - Asa Sul  
Brasília - DF / CEP: 70070-941  
Telefone: (61) 3224-1867/3322-6492  
[www.cicb.org.br](http://www.cicb.org.br)  
[www.brazilianleather.com.br](http://www.brazilianleather.com.br)

Jornalista responsável: Jéssica Fontoura (MTb 12.378)





CICB